

Sessão 50

Educação, Comunicação e Tecnologia B

406

UMA EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES SURDOS: PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA EM WEBLOG. *Tiago Oliveira Camargo, Cláudia Bisol, Carla Beatris Valentini (orient.)* (UCS).

O sub-projeto Blogando e criando na web integra-se à pesquisa chamada Consensu – Narrativas de Adolescentes Surdos: O Ambiente Multimídia e a Construção de Sentido. Esse projeto apresenta um estudo de caso envolvendo o uso de weblogs ou simplesmente blog, por adolescentes surdos que tem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como a sua primeira língua e a língua escrita sua segunda língua. São discutidos aspectos relativos a apropriação das ferramentas disponíveis em blogs. O contexto digital do blog possibilita formas de interação e significação, sendo uma ferramenta de comunicação capaz de produzir conhecimento compartilhado. Participam desse estudo dez adolescentes surdos, com idades entre 13 e 18 anos, cursando a 6ª e 7ª do ensino fundamental da E.M.E.F. Helen Keller. Os participantes possuíam pouco conhecimento prévio da Internet e nenhum conhecimento das ferramentas da web. A coleta de dados realizada em 9 encontros no ano de 2005, que buscavam estimular os adolescentes a se apropriar da tecnologia, escrever narrativas em blogs, visitar os blogs dos colegas e opinar através de comentários. A análise dos resultados focalizou a apropriação da tecnologia pelos adolescentes surdos. Esses adolescentes mostraram certa facilidade para se apropriar das ferramentas do blog. Em 60% dos posts, foi utilizada formatação. A utilização de imagens ou fotos apareceu em apenas 21% dos posts. Desse percentual, 70% foram fotos de si mesmo ou relativas ao seu post; as demais foram imagens retiradas da web, normalmente necessitando de ajuda para realizar essa tarefa. Apesar dos adolescentes não possuírem conhecimento prévio sobre as ferramentas disponíveis, eles possivelmente associaram com o menu de editores de texto. O trabalho mostra a possibilidade dos adolescentes surdos utilizarem os recursos tecnológicos disponíveis na web ampliando suas possibilidades de comunicação e assim de inclusão social.